

Newsletter

Departamento de Gestão e Economia

Caros (as) professores (as),

Remeto a Newsletter n.º 2 (ano letivo 2023/2024), do DGE.

Já aconteceu:

Aula Inaugural – 10 Anos Mestrado em Gestão – 18/09/2023 – 19h00





Informações:

Já podem aceder à base de dados SABI: <https://sabi.informa.es/ip> (acesso apenas no campus da ESTG).

Encontra-se a decorrer a 4.ª fase das candidaturas aos Mestrados do Politécnico de Leiria. Mais informações: <https://www.ipleiria.pt/mestrados-2023-2024-candidaturas-abertas/>

Notícias:

Foi publicado, este mês (setembro 2023), o artigo infra que tem como primeiro autor, o Rui Martins, nosso aluno e agora mestre no MNI . Este artigo tem por base o trabalho desenvolvido na sua dissertação de mestrado que depois foi melhorado e submetido à revista Emerald (SCOPUS (Q1), ABS (2) e Web of science.)

<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/SAMPJ-01-2022-0046/full/html>

[Is foreign direct investment caring for sustainability? A look in African sub-Saharan countries | Emerald Insight](#)

Is foreign direct investment caring for sustainability? A look in African sub-Saharan countries - Author: Rui Vicente Martins, Eulália Santos, Teresa Eugénio, Ana Morais
www.emerald.com

Artigo de opinião:



Joaquim Paulo Conceição
Gestor de empresas e professor do ensino superior

SER Simple Elogiar

Luciano de Almeida: depressa, bem e muito

Em 1989, depois de convite da Dra. Cecília Basílio, concorri para o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), onde dou aulas desde 1990, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG). O IPL tinha uma Comissão Instaladora, liderada pelo Prof. Pereira de Melo, que tinha iniciado, há pouco tempo, o desafio de tornar Leiria numa cidade universitária, com ensino superior de excelência. Entretanto, chega Luciano de Almeida que assumiu a presidência do IPL, em 1999. Ele é o meu elogio desta semana.

1. De velho se fez novo

Em 1990, dávamos aulas nas instalações da antiga Escola do Magistério Primário. As instalações e as condições gerais para o ensino eram limitadas. As instalações eram muito antigas. Aprendi a "gritar" a dar aulas porque o barulho do exterior o impunha. Cada pessoa que passava parecia que ia partir aquele vetusto soalho. Mas ali estava a dar as minhas aulas de Introdução à Economia. Mais tarde, na Rua Humberto Delgado, dava aulas de Operações Bancárias, com mais de 80 alunos na sala. Afirmar o IPL no ensino da gestão e tecnologia obrigava a melhorar as condições físicas. Luciano de Almeida foi um trabalhador incansável que dotou o IPL de uma infraestrutura física comparável a qualquer das melhores Universidades, em Portugal. Atrair os melhores colaboradores e os melhores clientes (alunos) só se consegue se a imagem percebida, das

instalações, dos equipamentos e das competências instaladas, for positiva. Luciano de Almeida sabia disso. Leiria, é hoje uma cidade universitária, com dezenas de milhar de estudantes a optar pelas escolas do IPL, para a sua formação académica.

2. Infraestruturas e competências

Mas boas instalações não fazem boas escolas, o segredo das boas escolas está na capacidade de atrair bons professores e de os manter atualizados, nas matérias que lecionam. O IPL conseguiu mesclar doutores, com professores que além da academia, escolheram ganhar experiência nas empresas da região. Os alunos, procuram mais competências que lhes permitam ter sucesso como quadros de topo nas empresas, só uma minoria quer fazer carreira na academia, por isso, mesclar académicos e "académico-práticos" como professores, nas instituições de ensino superior, será sempre uma vantagem competitiva face às outras opções disponíveis no país. O IPL afirmou-se como uma instituição próxima da região e das suas instituições, posicionou-se juntando o saber com o saber fazer e é hoje uma escola de referência no país. Isto também se deve ao trabalho que Luciano de Almeida fez no Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) onde foi presidente, durante vários anos. Quando Bolonha impôs percentagem mínima de doutorados para ministrar mestrados, Luciano venceu o desafio da formação dos docentes, com a rapidez que se impunha. Ele, eu e muitas dezenas de docentes embarcaram na aventura do doutoramento que acrescentou, às infraestruturas, competências académicas diferenciadas no corpo docente.

3. Moral da história

Andamos nos ombros de gigantes, hoje é meritiário ser dirigente, docente ou aluno do IPL, porque alguém, no tempo próprio, fez um trabalho estrutural que não pode ser esquecido. Os políticos e os funcionários públicos, estão tão expostos a escrutínio que, frequentemente, são considerados bons os que optaram por não fazer nada. Luciano de Almeida foi questionado por fazer muito e muito depressa. Fez bem! Esta semana, vai ter a sua merecida cerimónia de jubilação. A região, os dirigentes, os professores e os alunos do IPL, devem muito ao trabalho de Luciano de Almeida. Obrigado, Luciano.

10 Região de Leiria — 21 setembro, 2023

Mercado:

Presidente do Banco de Fomento defende desafios para fixar jovens

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=3625284507752055&set=a.1378463749100820>

Segue-nos nas redes sociais:

